PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA
DO RIO DE JANEIRO

Tatiana Reis Fontes Monteiro

Práticas de letramento e inclusão social: o caso de uma classe do ciclo II de Educação de Jovens e Adultos.

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do título de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Letras do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio.

Orientadora: Prof[a] Tânia Mara Gastão Saliés

Rio de Janeiro
Março de 2006

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 0410532/CA

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA
DO RIO DE JANEIRO

Tatiana Reis Fontes Monteiro

Práticas de letramento e inclusão social:
o caso de uma classe do ciclo II de Educação de Jovens e Adultos.

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do título de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Letras do Departamento de Letras da PUC-Rio para apreciação da Comissão Examinadora abaixo assinada.

Prof[a] Tânia Mara Gastão Saliés
Orientadora
Departamento de Letras – PUC-Rio

Prof[a] Bárbara Jane Wilcox Hemais
Departamento de Letras – PUC-Rio

Prof. Mario Eduardo Toscano Martelotta
Departamento de Lingüística e Filologia – UFRJ

Prof[a] Tânia Conceição Pereira (suplente)
Departamento de Letras – PUC-Rio

Prof. Paulo Fernando Carneiro de Andrade
Coordenador Setorial do Centro de Teologia
e Ciências Humanas – PUC-Rio

Rio de Janeiro, _____ de _____ de _____.

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 0410532/CA

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem a autorização da universidade, da autora e da orientadora.

Tatiana Reis Fontes Monteiro

Graduou-se em Letras (Português – Literaturas de Língua Portuguesa) pela UFRJ (Universidade Federal do Rio de Janeiro) em 2003. Cursou licenciatura na mesma instituição em 2004. Foi bolsista de iniciação científica entre os anos 2000 – 2002. Participou e apresentou trabalhos em diversos congressos nas áreas de lingüística, língua portuguesa, lingüística aplicada ao ensino de língua portuguesa. Atualmente, é professora das redes pública e particular de ensino, atuando nos ensinos Fundamental, Médio, Superior e Pós-graduação.

Ficha catalográfica

Fontes Monteiro, Tatiana Reis

Práticas de letramento e inclusão social: o caso de uma classe do ciclo II de educação de jovens e adultos / Tatiana Reis Fontes Monteiro ; orientadora: Tânia Mara Gastão Saliés. – Rio de Janeiro : PUC-Rio, Departamento de Letras, 2006.

148 f. : il. ; 30 cm

Dissertação (mestrado) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Letras.

Inclui bibliografia

1. Letras – Teses. 2. Letramento. 3. Leitura. 4. Lingüística aplicada. 5. Educação de jovens. 6. Educação de adultos. I. Saliés, Tânia Mara Gastão. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Letras. III. Título.

CDD: 400

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 0410532/CA

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 0410532/CA

A meu pai e minha mãe, Benito e Sirléa;
a meu irmão Benito e a Gilberto: amores de minha vida.

Agradecimento especial

À minha orientadora, profª Tânia Mara Gastão Saliés, pelo estímulo e por nunca ter desistido de mim. Obrigada pelos 'puxões de orelha', pela confiança e por ter acreditado em mim, algumas vezes, mais do que eu mesma.

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 0410532/CA

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 0410532/CA

Agradecimentos

A Deus, pela vida.

Ao CNPq e à PUC-Rio, pelo auxílio concedido, sem o qual este trabalho não poderia ter sido realizado.

Aos meus pais, pelas oportunidades de letramento que me possibilitaram por toda a vida. Amo vocês.

A Gilberto, meu grande amor, pela paciência, compreensão, companheirismo, incentivo e pelo sentimento que compartilhamos.

A meu irmão, Benito, pela compreensão em me ceder o computador. Muito obrigada!

À profª Maria Maura Cezario e ao prof. Mario Eduardo Martelotta, por terem me 'iniciado' em pesquisa acadêmica. Agradeço muito pelo carinho e incentivo.

Aos meus colegas da PUC-Rio.

Aos professores que participam da Comissão Examinadora, pela gentileza.

À Francisca Ferreira da Silva, a Chiquinha, por sempre me lembrar dos prazos.

A todos os professores e funcionários do Departamento de Letras pelo apoio, incentivo e ajuda.

Aos alunos do Programa Vida Nova, classe 2004, pela participação na pesquisa.

A todos os amigos e familiares que, de uma forma ou de outra, me incentivaram e me ajudaram.

Resumo

Fontes Monteiro, Tatiana Reis; Saliés, Tânia Mara Gastão. **Práticas de letramento e inclusão social: o caso de uma classe do ciclo II de Educação de Jovens e Adultos.** Rio de Janeiro, 2006. 148p. Dissertação de Mestrado. Departamento de Letras – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Vários trabalhos vêm abordando o tema letramento em contexto de ensino de jovens e adultos sem, no entanto, investigar contextos nos quais esse grupo já esteja alfabetizado. Este trabalho supre essa lacuna nos estudos de Lingüística Aplicada, relando uma experiência de práticas pedagógicas em uma classe do Projeto Vida Nova. Descrevemos uma intervenção nos moldes de uma pesquisa-ação que procurou oportunizar eventos de leitura e produção de textos. Parte-se do princípio de que a inserção dos sujeitos no mundo da escrita permite a construção de uma lente que amplia a visão de mundo, dando maior poder de participação enquanto cidadão que se constitui em um espaço social predominantemente grafocêntrico. Tendo natureza qualitativa e longitudinal, o estudo analisa a produção textual de quatro alunos da turma em três momentos. O banco de dados é constituído por notas de campo advindas de observação participante e 25 atividades de produção textual e leitura, envolvendo textos opinativos e recontos. Os resultados indicam que os caminhos que levam o aluno a dominar a escrita passam por um compromisso de trabalho com a linguagem, no qual ele se identifica como sujeito do discurso, afastando-se de práticas escolares que projetam o "melhor texto" como aquele que mais se assemelha ao discurso do livro didático.

Palavras-chave

Letramento; Educação de Jovens e Adultos; linguagem e ensino; pesquisa-ação; leitura; produção de textos.

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 0410532/CA

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 0410532/CA

Abstract

Fontes Monteiro, Tatiana Reis; Saliés, Tânia Mara Gastão (Advisor). **Literacy practices and social inclusion: the case of a classroom of Young Adult Education , at level II.** Rio de Janeiro, 2006. 148p. MSc. Dissertation – Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Studies that address literacy in young adult education have neglected contexts in which this group can already read and write, although they do not demonstrate the capacity to efficiently function in contexts of reading and writing. This dissertation fulfills this gap from the perspective of Applied Linguistics. It describes an action-research experience, describing writing and reading pedagogical practices, in the light of socio-activity theory, in a classroom of Young Adult Education, at Vida Nova Project, Rio de Janeiro, Brazil. The guiding principle underlying the pedagogical practices was that the insertion of citizens in the world of writing allows them to extend their worldview, empowering them as active citizens in a predominantly writing social space. To do so, it analyzes notes from field research and 25 reading and writing activities, qualitatively and across time. The texts involve argumentative and retelling experiences. Results indicate that leading students toward literacy includes a commitment to working with language and a process of making them subject of discourse. For this to happen, they need to take distance from practices that see the "best text" as the one that most resembles the discourse of school books.

Keywords:

Literacy; language and education; action-research; reading; text production.

Sumário

1. Considerações iniciais 13
2. Práticas de linguagem: letramento 19
    2.1. Ler e escrever: direitos do cidadão 19
    2.2. Letramento e identidades sociais 25
3. Compreensão de leitura ou cópia? 28
    3.1. Compreensão de leitura 30
    3.2. Horizontes de compreensão e os modelos de leitura 34
    3.3. O ensino de leitura na escola 40
4. *Design* metodológico: a escolha dos caminhos 43
    4.1. Natureza do estudo 43
    4.2. Contexto de pesquisa 46
        4.2.1. O Programa Vida Nova 46
        4.2.2. O contexto de estudo 47
    4.3. Perfil dos participantes 48
        4.3.1. Aline 48
        4.3.2. Artur 49
        4.3.3. Claudia 50
        4.3.4. Mauro 50
        4.3.5. A observadora-participante 51
    4.4. Construção dos dados 51
        4.4.1. Tecendo as atividades 52
    4.5. Procedimento de análise 57
        4.5.1. O fluxo de tópico 58
5. Análise e discussão dos dados 63
    5.1. Fase 1: fase diagnóstica 63
        5.1.1. A recontagem (ou reconto) de um texto jornalístico 63
        5.1.2. O PVN e os participantes: (re)construção de identidades 70
    5.2. Práticas de intervenção voltadas para o letramento 76
        5.2.1. Atividade de reconto 77
            5.2.1.1. Aula de geografia 79
            5.2.1.2. Aula de biologia 87
        5.2.2. O que é ler? – a percepção de leitura na voz dos alunos-participantes 94
            5.2.3. leitura de imagens e narrativa 100
        5.3. Práticas diagnósticas pós-intervenção 110
            5.3.1. Retextualização 110
            5.3.2. O que foi o Programa Vida Nova para você? 115
6. Considerações finais 121
    6.1. Implicações pedagógicas 122
7. Referências bibliográficas 124
ANEXOS 130

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 0410532/CA

Lista de Figuras

Figura 1: Modelo de letramento proposto por Kern (2000, p. 63) 24
Figura 2: Relação entre horizontes de compreensão e modelo de leitura 37
Figura 3: O TEXTO é um ÁTOMO (Morais: 2005, p. 39) 39
Figura 4: descrição da ação metodológica 43
Figura 5: procedimento de pesquisa 45
Figura 6: Exemplificação de fluxo de tópico 61
Figura 7: fluxo de tópico do exemplo (3) 67
Figura 8: projeção de identidade 69
Figura 9: fluxo de tópico do exemplo 5 69
Figura 10: planificação do exemplo 6 72
Figura 11: crenças de Artur 73
Figura 12: planificação do exemplo 8 74
Figura 13: planificação do exemplo (9). 75
Figura 14: *continuum* entre os horizontes 1 e 2 81
Figura 15: *continuum* entre os horizontes 2 e 3 86
Figura 16: planificação das inferências de Mauro 88
Figura 17: *continuum* entre os horizontes 2 e 3 88
Figura 18: projeções de Aline sobre leitura 95
Figura 19: planificação do processo inferencial de Aline 95
Figura 20: concepção de Artur sobre leitura 96
Figura 21: processos inferenciais de Artur 97
Figura 22: planificação do fluxo de tópico do exemplo (21). 99
Figura 23: cartão publicitário da peça "Deve Haver Algum Sentido em Mim que Basta" 101
Figura 24: MCI de felicidade do exemplo 23 105
Figura 25: fluxo de tópico do exemplo 26 111
Figura 26: falsas adversativas presentes no exemplo 26 111
Figura 27: crenças dos alunos em relação ao Programa 120

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 0410532/CA

Lista de Tabelas

Tabela 1: mostra das atividades de (re)construção de identidade 55
Tabela 2: mostra das atividades de retextualização (ou reconto) 56
Tabela 3: mostra de atividades que envolviam criação 56
Tabela 4: comparação entre os textos original e do aluno. 81
Tabela 5: comparação entre os trechos original e o produzido por Aline. 83
Tabela 6: comparação entre os trechos original e da aluna 85
Tabela 7: comparação entre os textos original e produzido por Claudia. 92

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 0410532/CA

Democracia *é dar a todos o mesmo ponto de partida.*

Mário Quintana

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 0410532/CA

A língua existe para que seus usuários se expressem e se compreendam, participando, como cidadãos dotados de direitos e deveres, da vida social em sua plenitude, entendendo o mundo à sua volta e fazendo-se entender pelos outros, desfrutando dos bens culturais e realizando seus projetos de vida.

(Azeredo, 2005: p. 31)